



**ESTADO DA PARAÍBA
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
CASA DE EPITÁCIO PESSOA
GABINETE DA DEPUTADA ESTELA BEZERRA**

REQUERIMENTO Nº 9.356 /2020

Excelentíssimo Senhor Presidente,

REQUEIRO, a Vossa Excelência, na forma do artigo nº 117, do Regimento Interno desta Casa, por meio da Resolução Nº 1.578 de 19 de dezembro de 2012, que seja solicitado ao Governo do Estado da Paraíba, lista única nas maternidades da rede pública e privada para as mulheres grávidas, parturientes e após 45 dias do parto.

João Pessoa, 01 de junho de 2020.

ESTELA BEZERRA
Deputada Estadual - PSB



**ESTADO DA PARAÍBA
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
CASA DE EPITÁCIO PESSOA
GABINETE DA DEPUTADA ESTELA BEZERRA**

JUSTIFICATIVA

Os coronavírus são uma grande família de vírus que causam doenças que variam do resfriado comum a enfermidades mais graves, como a Síndrome Respiratória do Oriente Médio, Mers, e a Síndrome Respiratória Aguda Grave, Sars. A atual cepa que causa o COVID-19, ainda não havia sido identificada em humanos, com seus primeiros casos registrados na China no final de 2019.

Após a descoberta do seu agente e da confirmação da alta taxa de letalidade entre idosos, pessoas com doenças congênitas e problemas cardio-respiratórios, assim como a expansão dos casos para outros países, a Organização Mundial de Saúde (OMS) declarou o status de pandemia, ou seja, a necessidade de que os governos do mundo inteiro adotem medidas de contenção e atendimento à população, principalmente aos mais vulneráveis que dificilmente teriam acesso aos planos sanitários de prevenção à transmissão.

Em consequência do exposto, os casos de mortalidade materna associados à Covid-19 mapeados pelo Instituto Santos Dumont (ISD), órgão federal de pesquisa, tem despertado preocupação. Foram evidenciados 39 casos no mundo, 20 dos quais no Brasil. Segundo dados recentes, mais uma vez, é no Norte e no Nordeste, regiões que já ostentavam as maiores taxas gerais de mortalidade materna, que estão os piores cenários em uma comparação de taxas de mortalidade por 100 mil habitantes.

Segundo o levantamento, Amapá, Paraíba, Amazonas e Rio Grande do Norte registram, respectivamente, os piores índices considerando esse parâmetro.

Segundo o diretor-geral do ISD, Freitas Junior, a pandemia tem mostrado a fragilidade da rede de assistência à saúde materna acentuada, hoje, em consequência do COVID19.

Outra fragilidade apontada, é a falta de vinculação de muitas gestantes, a uma maternidade de referência para o parto, obrigando-as a procurar um lugar que as acolha nas horas que o antecedem.

Nesse sentido, evidenciamos que, a Maternidade Frei Damião em João Pessoa, foi equipada para receber, exclusivamente, casos de coronavírus colocando ainda mais em risco a rede de assistência pré-natal e de parto,

Considerando o exposto e o cenário de calamidade, solicitamos ao Governo do Estado da Paraíba que seja decretada a fila única para o acesso aos serviços de pré-natal, parto e assistência durante os 45 dias que seguem, nas maternidades (públicas e privadas) do Estado pelo tempo em que durar a pandemia.

João Pessoa, 01 de junho de 2020.


ESTELA BEZERRA
Deputada Estadual – PSB